





















CÂMARA MUNICIPAL DE FRANCISCO SÁ/MG. Proc. Licitatório nº 013/2019 - Pregão Presencial nº 002/2019, Registro de Preços nº 001/2019. Objeto: Futura e eventual aquisição de lanches diversos e outros produtos de padaria e consumo afins para a Câmara Municipal de Francisco Sá/MG, conforme especificações constantes do Edital. Credenciamento dia 16/04/2019 às 09:00 horas. Tel. (38) 3233-1494 ou pelo e-mail: camara.fs@hotmail.com. Melissa Mendes Câmara - Pregoeira

FUNDAÇÃO CULTURAL CALMON BARRETO DE ARAXÁ Pregão Presencial 05.001/2019. Em virtude de readequação técnica do edital, fica designada nova data de abertura das propostas para o dia 11/04/2019, às 09:00 hs, para contratação de projeto executivo para restauração arquitetônica, instalações complementares e dos elementos artísticos e integrados da Igreja de São Sebastião. Edital disponível: 01/04/2019. Régia Mara Côrtes Aguiar, Presidente - 28/03/2019.

COMPANHIA URBANIZADORA E DE HABITAÇÃO DE BELO HORIZONTE - URBEL CNPJ: 17.201.336/0001-15 - NIRE: 313.000.411-40 AVISO AOS ACIONISTAS Encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas em nossa Sede Social, situada na Av. do Contorno, nº 6.664, 1º andar, nesta capital, os documentos a que alude o artigo nº 133, da Lei nº 6.404 de 15/12/76, relativos ao Exercício Social e Financeiro findo em 31 de dezembro de 2018. Belo Horizonte (MG), 28 de março de 2019. Claudius Vinícius Leite Pereira - Presidente do Conselho de Administração

Table: SPE INOVA BH S.A. - CNPJ/MF: 16.543.194/0001-01. Balanço patrimonial - Em milhares de reais. Columns: Ativo Circulante, Não circulante, Realizável a longo prazo, Total do ativo. Rows: Caixa e equivalentes de caixa, Fundo restrito, Ativo financeiro, etc.

Table: Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Em milhares de reais. Columns: Capital Social, Reserva Legal, Reserva Especial, Reserva de Lucros, Lucros Acumulados, Total. Rows: Em 1º de janeiro de 2017, Em 31 de dezembro de 2017, Em 31 de dezembro de 2018.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018. Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. 1. Informações gerais: A SPE Inova BH S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Belo Horizonte, Minas Gerais, constituída em 27 de junho de 2012. A Companhia tem como objeto social a exploração da concessão administrativa para realização das obras e serviços não pedagógicos de 51 unidades de ensino da rede municipal de educação básica do município de Belo Horizonte, durante o prazo de 20 anos estabelecido no Edital de Licitação da concorrência internacional nº 001/2012 e no instrumento firmado entre o município de Belo Horizonte por intermédio da Secretaria Municipal de Educação ("Poder Concedente") e a Companhia. De acordo com o contrato original da concessão administrativa assinado em 25 de julho de 2012, seriam construídas 37 unidades de ensino, sendo 32 Escolas Municipais de Ensino Infantil ("EMEI") e 5 unidades de ensino de Educação Infantil ("EMEI"). Em 25 de junho de 2014, foi assinado o 3º Termo Aditivo ao contrato de concessão administrativa, incluindo 14 novas EMEIs e alterando o valor pago a título de Aporte Público pelo Poder Concedente de R\$ 100.000,00 para R\$ 150.000,00. O aditivo tinha como condicionante à execução plena do mesmo, a liberação por parte do Poder Concedente de todos os terrenos necessários para a construção das EMEIs, o que acabou por ocorrer em fevereiro de 2015, com a liberação do último terreno. As garantias do contrato ficaram inalteradas. A operação da concessão administrativa inclui serviços de segurança, utilidades, infraestrutura de rede e dados local, higiene e limpeza, lavanderia e rouparia, manutenção e conservação predial e de ativos, jardins e centros de praças e demais serviços administrativos na forma regulada pelo contrato. A Companhia iniciou suas atividades em 2013. a) Reestruturação societária: Em 29 de janeiro de 2018, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") aprovou a venda da Companhia pela Odebrecht Properties Parcerias S.A. ("OPP"), para 3G Fundo de Investimento em Participações - Multiestratégia. Posteriormente, o comprador foi substituído pela empresa Transportes Pesados Miras S/A ("TRANSPES"), empresa do mesmo grupo econômico, razão pela qual não houve necessidade de nova aprovação do CADE. Em 5 de outubro de 2018, a venda da Companhia foi concluída. Nesta data a mesma deixou de fazer parte do Grupo Odebrecht e passou a ser controlada pela TRANSPES. A emissão das presentes demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria da Companhia em 22 de fevereiro de 2019. 2. Resumo das principais políticas contábeis: As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. 2.1. Base de preparação: As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais existem incertezas significativas para os demonstrantes, são as seguintes: 2.2. Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. 2.3. Instrumentos financeiros: 2.3.1. Ativos financeiros: a) Reconhecimento inicial e mensuração: Ativos financeiros são mensurados, no reconhecimento inicial, pelo valor justo, subsequentemente, dependendo da sua classificação, podem ser mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contêm um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. b) Classificação: A Companhia classifica seus ativos financeiros em: (i) custo amortizado e (ii) valor justo por meio do resultado. Essa classificação é baseada no modelo de negócio adotado para a gestão de ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais. Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado, ele precisa ser mantido dentro de modelo de negócios com objetivo de manter ativos financeiros a fim de receber fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos à recuperação ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, mensurado ou apresenta redução no valor recuperável. Os ativos financeiros da Companhia classificados ao custo amortizado incluem caixa, fundos restritos e Ativo Financeiro da Concessão, incluídos em outros ativos financeiros não circulantes. 2.3.2. Passivos financeiros: a) Reconhecimento inicial e mensuração: Os passivos financeiros da Companhia são mensurados, no reconhecimento inicial, pelo valor justo, e subsequentemente, dependendo da sua classificação podem ser mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo menos os custos de transação, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraiados e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. b) Classificação: A Companhia classifica seus passivos financeiros sob a categoria custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os passivos financeiros foram assumidos. Os passivos financeiros da Companhia classificados ao custo amortizado incluem financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. 2.3.3. Compensação de instrumentos financeiros: Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte. 2.3.4. Impairment de ativos financeiros: A Companhia avalia, na data de cada balanço, se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (impairment). O montante da perda por impairment é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. 2.4. Ativo Financeiro da concessão: Refere-se à parcela dos direitos a receber e faturado ao Poder Concedente decorrentes do contrato de Parceria Público-Privado firmado com a Prefeitura de Belo Horizonte, para a realização das obras de infraestrutura das EMEIs e EMEFs. 2.5. Fundo restrito: O fundo restrito representa contas garantidas para cobertura dos financiamentos contratados. Esta conta não possui liquidez imediata e pode ser movimentada apenas mediante autorização do banco financiador. 2.6. Financiamentos: Refere-se a valores captados junto a instituições financeiras para viabilizar a construção das EMEIs e EMEFs. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estiverem em aberto, utilizando o método da taxa efetiva. 2.7. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos: As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e os seus valores contábeis. As diferenças temporárias são: As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo, quando aplicável, são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro tributável futuro esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e

Table: Demonstração do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro. Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. Columns: 2018, 2017. Rows: Operações continuadas, Despesas, Lucro antes do resultado financeiro, Resultado financeiro, Lucro antes do imposto de renda e contrib. social, Lucro líquido do exercício.

Table: 5. Instrumentos financeiros por categoria. Mensurados ao custo amortizado. Columns: 2018, 2017. Rows: Caixa e equivalentes de caixa, Fundo restrito, Ativo financeiro da concessão, Mensurados ao custo amortizado, Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras (i).

Table: Direitos a faturar (i). Columns: 2018, 2017. Rows: Faturas emitidas ao poder concedente - Contraprestação mensal (ii).

Table: Ativo circulante. Columns: 2018, 2017. Rows: Ativo circulante, Ativo não circulante.

Table: (j) Compreende a receita de infraestrutura calculada com base no custo total incorrido, acessado de margem de construção, corrigido pela taxa de atualização do ativo financeiro. (ii) Refere-se ao saldo a receber das notas fiscais emitidas para o Poder Concedente em virtude dos serviços prestados. a) Prazo de recebimento do ativo financeiro de longo prazo. Columns: 2018, 2017. Rows: 2019, 2020, 2021, 2022.

Table: (b) Movimentação do ativo financeiro da concessão. Saldo no início do período, Faturamento contraprestação mensal, Atualização do ativo financeiro, Recebimento contraprestação mensal, Recebimento investimento na infraestrutura, Saldo no final do período. Columns: 2018, 2017. Rows: 2019, 2020, 2021, 2022.

Table: 9. Impostos a recuperar. IRF sobre aplicações financeiras, IRCS a recuperar, PIS/COFINS a recuperar, Outros impostos a recuperar. Columns: 2018, 2017. Rows: 2019, 2020, 2021, 2022.

Table: 10. Financiamentos. (a) Composição - Moeda nacional. BDMG - FINEM, Passivo circulante, Passivo não circulante. Columns: 2018, 2017. Rows: 2019, 2020, 2021, 2022.

Table: (d) Movimentação do financiamento. Saldo no início do período, Juros provisionados, Juros pagos, Amortização principal, Amortização do custo de transação, Saldo no final do período. Columns: 2018, 2017. Rows: 2019, 2020, 2021, 2022.

Table: Demonstração dos fluxos de caixa. Exercícios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais. Columns: 2018, 2017. Rows: Fluxos de caixa das atividades operacionais, Fluxos de caixa das atividades de investimento, Fluxos de caixa das atividades de financiamento.

Table: (e) Principais compromissos assumidos ("Covenants"): De acordo com o contrato de financiamento de longo prazo (FINEM), a Companhia deverá comprovar anualmente, a manutenção do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD"), em montante igual ou superior a 1,2 (um inteiro e dois décimos), a partir do exercício em que a Companhia receber 12 meses de contraprestação plena do Poder Concedente (referente a Fase I e Fase II), fato ocorrido a partir do exercício de 2017. O ICSD é composto pela geração operacional de caixa dividido pelo serviço da dívida, sendo a geração operacional de caixa, o fluxo de caixa operacional deduzido dos impostos sobre o lucro e o serviço da dívida, a amortização do principal somados aos pagamentos de juros, conforme demonstrado abaixo: Columns: 2018, 2017. Rows: (+) Caixa proveniente das operações, (-) Imposto de renda e contribuição social pagos, Serviço da dívida, ICSD.

Table: A Companhia deverá comprovar ainda, a manutenção do Índice de Capital Próprio ("ICP"), em montante não inferior a 20% (vinte por cento), a partir da liquidação do financiamento de curto prazo (PROGEREN), fato ocorrido em 2017. O ICP é apurado através da divisão do total de aporte de recursos dos acionistas controladores na Companhia e a soma entre os recursos aportados e o saldo de financiamentos. Columns: 2018, 2017. Rows: Capital social integralizado, (-) Reserva de lucros integralizada, Aporte total de recursos dos acionistas, Aporte de recursos dos acionistas + financiamentos, ICP.

Table: Dessa forma, considerando os cálculos acima apresentados, informamos que os covenants previstos no contrato de financiamento de longo prazo (FINEM), Nº 177.647/13, na cláusula décima segunda, itens "l" e "m", foram atingidos pela Companhia no exercício de 2018. 11. Fornecedores e outras contas a pagar: O saldo de fornecedores e outras contas a pagar, no montante de R\$ 1.355.201,7 - R\$ 1.496, é representado substancialmente, pelas compras de estoques de materiais e serviços contratados para operação nas escolas. Columns: 2018, 2017. Rows: 12. Impostos, taxas e contribuições, Passivo circulante, Passivo não circulante.

Table: 13. Tributos diferidos e tributos sobre a contraprestação. (a) Tributos sobre a contraprestação, ISS, PIS, COFINS. Columns: 2018, 2017. Rows: 2019, 2020, 2021, 2022.

Table: (b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos. Ativo (passivo) fiscal diferido, Prejuízo fiscal e base negativa, Adição do custo de construção (\*), Receita de construção e atualiz. do ativo financeiro (\*), Outras adições. Columns: 2018, 2017. Rows: Ativo fiscal diferido - não circulante, Passivo fiscal diferido - não circulante, Passivo fiscal diferido líquido - não circulante.

Table: (\*). Os saldos serão realizados na medida dos recebimentos das contraprestações do Poder Concedente ou em quotas fixas ao longo do contrato de concessão. (c) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição corrente e diferido. Lucro antes dos tributos, Imposto de renda (IR) e contribuição social (CS) - 34%, Excluídas adições permanentes, líquidas, Exercícios anteriores, Encargo fiscal, Imposto de renda (IR) e contrib. social (CS) - diferido, Imposto de renda (IR) e contrib. social (CS) - corrente, Imposto de renda (IR) e contribuição social (CS) - corrente - Exercício anterior. Columns: 2018, 2017. Rows: 2019, 2020, 2021, 2022.

Table: 14. Honorários da administração: A remuneração paga aos administradores da Companhia, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foi de R\$ 186 (2017 - R\$ 186). Columns: 2018, 2017. Rows: 15. Patrimônio líquido: Em 31 de dezembro de 2018, o capital social e a composição acionária da Companhia estão representados conforme a seguir: Columns: 2018, 2017. Rows: 16. Custos dos serviços prestados, 17. Despesas gerais e administrativas, 18. Resultado financeiro, líquido, 19. Resultado financeiro, líquido, 20. Lucro básico por ação.





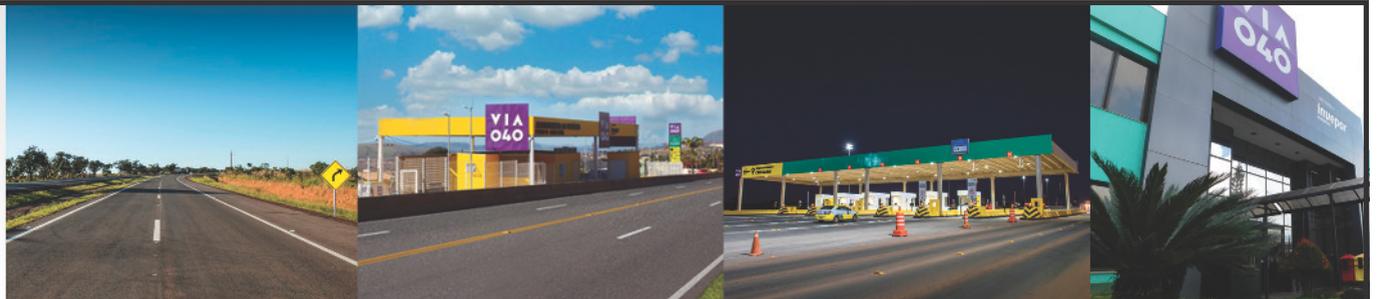






UMA EMPRESA  
**invepar**  
RODOVIAS

CONCESSIONÁRIA BR 040 S.A. | CNPJ 19.726.048/0001-00



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2018

A COMPANHIA

Apresentação da Companhia

A Concessionária BR 040 S.A. - Via040, empresa controlada pela Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR, é uma sociedade por ações de propósito específico, cujo objeto social consiste exclusivamente na administração e exploração do sistema rodoviário da BR-040, no trecho compreendido entre Brasília-DF e Juiz de Fora- MG, com extensão de 936,8 Km, conforme definido no contrato de concessão assinado em 12 de março de 2014 com a União, por intermédio da Agência Nacional dos Transportes Terrestres - ANTT.



Em 11 de setembro de 2017, a Companhia protocolou junto à ANTT pedido de adesão ao processo de relicitação, autorizado pelo Conselho de Administração da Invepar e pelo Conselho de Administração da Via040 em 08 de setembro de 2017. Até que se defina um novo vencedor do leilão da relicitação do qual, conforme previsto em lei, a Companhia e seus acionistas não poderão participar, e que este assumo o sistema rodoviário em questão, serão mantidos os serviços de operação e manutenção do trecho sob concessão, regulados por um aditivo contratual ainda não firmado entre o órgão regulador, a Agência Nacional dos Transportes Terrestres - ANTT, e a Companhia. Após acordo entre as partes, a duração das operações da Companhia estará limitada ao novo prazo de cumprimento das obrigações definidas neste termo.

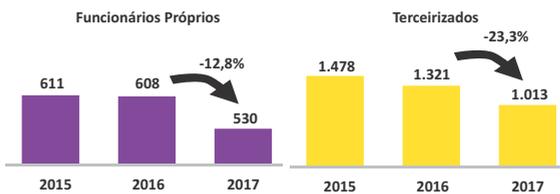
**Sobre a Invepar:** A Invepar é uma das maiores empresas de infraestrutura de transporte do país e da América Latina, atuando de forma ativa nos segmentos de Aeroportos, Mobilidade Urbana e Rodovias desde os anos 2000. Com um portfólio privilegiado, a Invepar possui, atualmente, 11 concessões com prazo médio remanescente de 20 anos, o maior comparado às demais empresas do setor no Brasil. É importante destacar que todas as concessões da Invepar estão em estágio operacional, indicando uma ampla capacidade de crescimento dentro de seus segmentos de atuação, com potencial geração de valor ao longo dos próximos 20 anos.

**Mensagem da Administração:** O ano de 2018 foi desafiador para as rodovias privadas, diretamente afetadas por uma das maiores crises setoriais dos últimos anos, a greve dos caminhoneiros. No último ano o país vivenciou um grande colapso setorial, a greve dos caminhoneiros, ocorrida no final de maio, que atingiu as concessões rodoviárias privadas e outras esferas econômicas. Este fato, somado ao ambiente de incertezas políticas e sociais, reduziu as expectativas de recuperação econômica, especialmente nos setores afetados diretamente, com ritmo de retomada do crescimento mais lento que o esperado. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE apontam que antes da greve dos caminhoneiros a taxa de crescimento da indústria era de 3,3% no acumulado em 12 meses. Desde o evento, a indústria vem perdendo fôlego. No segundo semestre de 2018, apenas dois meses apresentaram variação positiva no indicador, outubro com 0,3% e dezembro com 0,2%. Nos demais meses o que se verificou foi uma queda nos níveis de produção, fazendo com que o resultado do ano retrocedesse para 1,1%, confirmando o menor ritmo de atividade da indústria. Nos últimos anos, a Matriz Invepar criou uma plataforma de gestão de ativos de infraestrutura com benefícios que se estenderam para todas as empresas do Grupo. Este suporte da Matriz foi fundamental e permitiu a continuidade da prestação de serviços em níveis ótimos e a custos reduzidos, mesmo nos períodos mais adversos. Em 2019 seguiremos aguardando a resolução de questões regulatórias, como o pedido de relicitação da concessão, feito em setembro de 2017. Até que se defina um novo vencedor do leilão da relicitação, serão mantidos os serviços de operação e manutenção do trecho sob concessão, regulados por um aditivo contratual ainda não firmado entre a Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT e a Companhia.

**Perspectivas e Planos:** O ano de 2018 foi desafiador para a Companhia, diretamente impactada pelos efeitos da greve dos caminhoneiros. Além disso, as indefinições políticas vivenciadas no último ano adiaram o desfecho de pleitos junto ao regulador, como o pedido de adesão ao processo de relicitação da concessão. Para 2019, a Via040 espera que as questões regulatórias sejam concluídas de forma satisfatória. Enquanto isso, a Companhia seguirá operando o trecho da BR-040 sob sua administração, disponibilizando os recursos necessários para manutenção das operações, com foco na fluidez do tráfego e na segurança dos usuários.

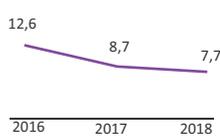
SUSTENTABILIDADE

**Gestão: Pessoas, Saúde e Segurança** - A reestruturação das atividades de suporte na figura da Matriz Invepar permitiu avanços importantes na gestão dos negócios da Companhia. Em julho de 2018, foi concluída a transição das atividades de Planejamento e Controle Operacionais - PCO para Matriz. Foram assumidos principalmente as demandas relacionadas a dados e relatórios operacionais, assuntos regulatórios e anuência de cargas especiais. As campanhas corporativas da Invepar voltadas para saúde e bem-estar dos colaboradores, após a reestruturação, passaram a ser compartilhadas com todas as empresas do Grupo, incluindo a Via040. Diversas ações voltadas para prevenção e conscientização foram realizadas no último ano, como o Outubro Rosa e Novembro Azul.



No quesito segurança, pode-se observar uma elevação na taxa de gravidade dos acidentes devido ao maior número de ocorrências com afastamento em 2017 e 2018. Visando a redução desta taxa, foi implementado o Programa de Prevenção e Conscientização de Segurança (Atitude Segura Sempre). A Companhia continua focada na redução e prevenção de acidentes, promovendo treinamento e instruções práticas e teóricas.

**Taxa de frequência de acidentes**  
(Nº de funcionários acidentados / Homem-Hora Trabalhada x 1.000.000)



**Ética e Compliance:** Ao longo dos últimos anos, a Matriz Invepar estruturou um Programa de Compliance pautado em um robusto Código de Ética e Conduta e em políticas e procedimentos diversos que se aplicam a todo Grupo e Stakeholders. Este Programa passou por Auditoria Externa, que atestou sua eficiência. Em 2018, a Matriz buscou consolidar a Cultura de Compliance promovendo treinamentos e instruções sobre as melhores práticas nas relações comerciais, jurídicas, regulatórias e outros temas. Desde 2014, a Via040 é associada ao Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, organização independente que orienta a iniciativa privada e sociedade civil na consecução do desenvolvimento social, econômico e ambiental sustentável.

**Relacionamento com a Sociedade:** Os negócios da Companhia influenciam diretamente na sociedade, permitindo o deslocamento de pessoas e produtos pelo trecho rodoviário administrado e, assim, contribuindo para o comércio, a indústria, o agronegócio, o turismo, o fluxo de serviços e a integração de regiões, além de gerar empregos. Diversos projetos, programas e campanhas voltados, em grande medida, para o bem-estar social e para a segurança no entorno da via são conduzidos pela Companhia. Por meio desses projetos, a

Companhia busca potencializar os benefícios gerados pelo empreendimento e mitigar riscos, especialmente os relacionados à segurança no entorno da rodovia.

Por meio do projeto "Aliança pela Vida", a Companhia, em parceria com a Polícia Militar Rodoviária e com a Polícia Rodoviária Federal, promove uma série de ações com o objetivo de melhorar a fluidez em pontos críticos da via e, assim, reduzir a probabilidade de acidentes. Para isso, são feitas fiscalizações minuciosas em veículos pesados, além do investimento em sinalização e instalação de balizadores de tráfego.



Durante o período de chuvas, onde se verifica maior número de ocorrências e acidentes, a Companhia promove uma série de ações para garantir a fluidez do trânsito e a segurança de motoristas que trafegam pela via. Essas ações vão desde a instalação de painéis eletrônicos de mensagens em tempo real sobre as condições da pista e do tráfego, além de mensagens educativas para os motoristas. As equipes também são reforçadas com colaboradores extras nas praças de pedágio e no atendimento de pista.

O grupo Invepar apoia o Maio Amarelo, um movimento multissetorial que envolve poder público, empresas e sociedade em uma conscientização pela importância do debate sobre segurança no trânsito. Durante este período, as rodovias do grupo Invepar realizam uma série de ações educativas contribuindo para melhores índices de segurança na malha rodoviária do país.

Meio Ambiente:

Sempre vigilante às questões ambientais, a Via 040 monitora e avalia constantemente os impactos de seus negócios ao meio ambiente. A Estação Ecológica de Aredes, Unidade de Conservação localizada no município de Itabirito, é uma das áreas contempladas com o plantio de mudas nativas. Além da Estação Ecológica, outros dois pontos recebem o mesmo processo de monitoramento e manutenção: o Parque Jacques Cousteau, no bairro Betânia, em Belo Horizonte, com 5 mil mudas; e na área de amortecimento do Monumento Natural da Serra da Moeda, com 2.500 mudas. O trabalho terá continuidade até que as árvores atinjam porte suficiente para sobreviver às adversidades da natureza.



ESTRATÉGIA

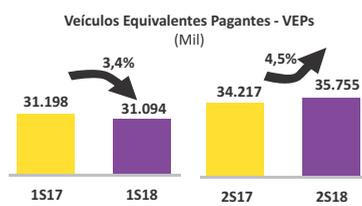
O posicionamento estratégico da Via 040 segue direcionado para a excelência na gestão do trecho da BR-040 sob sua concessão, mantendo a operação da rodovia de forma a garantir a segurança e atendimento 24 horas aos seus usuários com a disponibilização dos serviços de socorro médico e mecânico, além da realização de serviços de conservação, sinalização, manutenção do pavimento e inspeção, até que o processo de relicitação seja concluído.



A expectativa de retomada do crescimento econômico, especialmente nos setores e regiões pelos quais a BR-040 atravessa, somada à melhor performance em custos e despesas, fruto da reestruturação dos negócios na figura da Matriz, contribuirão para resultados positivos para a Companhia, como a ampliação do EBITDA.

DESEMPENHO

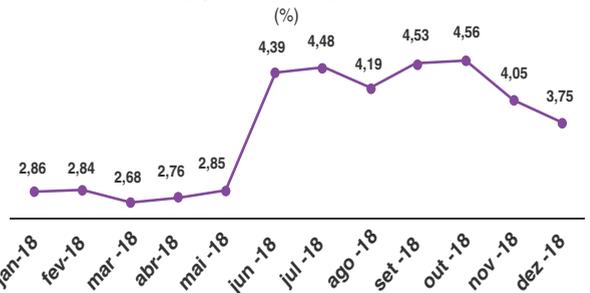
**Contexto de Mercado:** Em 2018 o país viveu período de grande instabilidade, com a greve dos caminhoneiros ocorrida no mês de maio. Seus efeitos foram duramente sentidos na economia. A Companhia, no entanto, conseguiu reverter este cenário recuperando totalmente no segundo semestre do ano as perdas verificadas no primeiro semestre quando ocorreu a greve. Enquanto o Índice ABCR Brasil aponta uma queda de 1,9% no tráfego pelas rodovias pedagiadas, na Companhia houve crescimento de 0,7% nos VEPs, com destaque para o aumento de 3,4% nos VEPs pesados em 2018. Algumas concessões rodoviárias sofreram diretamente outros impactos negativos da greve, como a isenção da cobrança de pedágio para eixos suspensos. A Via 040, por ser uma rodovia federal, já não realizava a cobrança de pedágio para eixos suspensos, portanto não foi afetada por sua suspensão.



A elevada volatilidade verificada nos indicadores macroeconômicos em 2018 é, em grande parte, explicada pela paralisação dos caminhoneiros. A inflação medida pelo IPCA apresentava, antes da greve, 2,85% no acumulado em 12 meses. Logo após o ocorrido, verificou-se expressivo aumento, passando para 4,39%. O nível de atividade da indústria também sofreu com os impactos da greve. No mês de maio, o índice de Utilização da Capacidade Instalada - UCI dessazonalizado, divulgado pela Confederação Nacional das Indústrias - CNI, foi de 75,9%, redução de 1,5 p.p. em relação ao mesmo período de 2017 e de 2,2 p.p. comparado ao mês imediatamente anterior. Ao longo do ano verificou-se retomada na atividade industrial, mas, ainda assim, o resultado de 2018, de 77,5%, ficou abaixo do verificado em 2017, 77,6%. A greve dos caminhoneiros também trouxe impactos negativos para o setor de serviços. Dados da Pesquisa Mensal de Serviços - PMS do IBGE apontam recuo de 3,6% no volume de serviços em maio de 2018 comparado a abril. Quando avaliado o segmento de serviços de transportes

a queda é ainda maior, de 9,5%. O resultado acumulado do ano foi de variação negativa de 0,1%, configurando o 4º ano consecutivo de retração, período em que o setor de serviços acumulou perda de 11,1%.

IPCA acumulado 12 meses



Todos esses efeitos, somados às incertezas políticas e a não implementação de reformas fundamentais para o país impactaram no nível de confiança do mercado, desacelerando a retomada da atividade econômica. Projeções do Banco Mundial (BIRD) de meados de 2018 apontavam uma expansão de 2,4% no PIB de 2018. Ao final do ano, projeções da mesma instituição cortaram pela metade as estimativas de crescimento, para 1,2%, configurando uma das maiores reduções de projeção para países. Para 2019, o novo governo vem sinalizando a implementação de medidas econômicas liberais e compromisso com o ajuste das contas públicas. No âmbito regulatório, o apontamento é para uma extensa lista de privatizações para, segundo o governo, liberar o orçamento para investimento em prioridades da gestão. Na pauta de concessões à iniciativa privada estão, pelo menos, 10 mil quilômetros de rodovias, contando com a renovação de 4 mil quilômetros de concessões já existentes, e outros ativos de infraestrutura. Também estão na pauta do Governo as tratativas para resolução de questões em concessões já existentes, como as relacionadas ao reestabelecimento de condições econômico-financeira de contratos duramente afetados pela deterioração das condições macroeconômicas verificadas em 2015 e 2016, pela lenta retomada no nível de atividade e por outros acontecimentos. Todos esses fatores contribuem para uma melhora no nível de confiança do mercado, dando mais corpo à possibilidade de retomada do crescimento. Na tabela abaixo estão os principais índices e indicadores de atividade, inflação e juros que auxiliarão no entendimento dos resultados operacionais e financeiros da Companhia, apresentados nos capítulos a seguir.

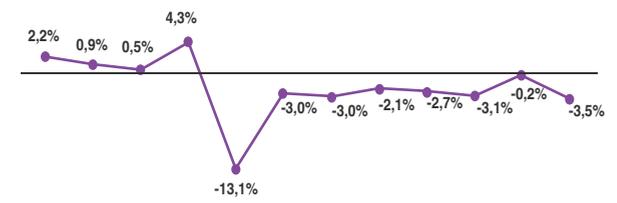
Indicadores Selecionados

|                             | 2018    | 2017    | Δ      |
|-----------------------------|---------|---------|--------|
| IPCA Final do Período       | 3,75%   | 2,95%   | 0,8pp  |
| CDI Final do Período        | 6,42%   | 9,93%   | -3,5pp |
| TJLP Final do Período       | 6,98%   | 7,00%   | 0,0pp  |
| TJLP Média Últimos 12 meses | 6,72%   | 7,13%   | -0,4pp |
| Índice ABCR - Maio          | 131,1   | 150,8   | -13,1% |
| Índice ABCR - Ano           | 1.787,2 | 1.822,2 | -1,9%  |

IPCA - Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços, Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor. Índice ABCR Brasil - VEPs Série Dessazonalizada. <sup>1</sup> Considera apenas o fluxo das rodovias sob concessão privada e o efeito de dias úteis, ano bissexto e identificação de outliers. <sup>2</sup> Informações obtidas a partir dos dados estatísticos da ABCR, disponível em: <http://www.abcr.org.br>.

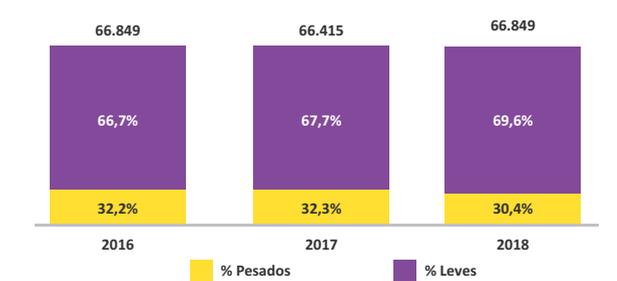
Resultados Operacionais:

Índice ABCR Brasil  
Veículos Leves + Pesados 2018 x 2017  
(mensal)



Dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias - ABCR e da Tendências Consultoria para as rodovias sob o regime de concessão privada, apontam queda de 13,1% no tráfego durante o mês de maio, quando ocorreu a greve dos caminhoneiros. A queda no tráfego de veículos pesados foi ainda maior neste período, atingindo 25,3% na comparação com o ano anterior. De acordo com a ABCR, o desempenho do fluxo pedagiado de veículos foi prejudicado pelos choques negativos que afetaram a economia no ano de 2018, como a indefinição política causada pelas eleições, a greve dos caminhoneiros mencionada acima e a conjuntura internacional menos favorável às economias emergentes. A Via040 registrou 66,8 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes - VEPs, aumento de 0,7% mesmo diante da greve dos caminhoneiros. Este resultado é melhor ainda quando analisada a performance de veículos pesados, que representam cerca de 70% do tráfego na rodovia e cresceram 3,4% em 2018 comparado a 2017.

Veículos Equivalentes Pagantes - VEPs  
(mil)



Este crescimento está relacionado, em parte, à recuperação de alguns setores da indústria, como o automobilístico, no entorno do trecho da BR-040 administrado pela Companhia. No quarto trimestre de 2018, a Companhia registrou 17,6 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes - VEPs em suas praças de pedágio frente a 17,0 milhões no mesmo período do ano anterior, o que representou um aumento de 3,7%.

Desempenho Operacional (Mil)

|                      | 4T18   | 4T17   | Δ     | 2018   | 2017   | Δ      |
|----------------------|--------|--------|-------|--------|--------|--------|
| VEPs <sup>1</sup>    | 17.609 | 16.979 | 3,7%  | 66.849 | 66.415 | 0,7%   |
| Veículos leves       | 5.387  | 5.410  | -0,4% | 20.320 | 21.438 | -5,2%  |
| Veículos Pesados     | 12.222 | 11.568 | 5,7%  | 46.529 | 44.977 | 3,4%   |
| Tráfego <sup>2</sup> | 8.526  | 8.605  | -0,9% | 32.588 | 33.738 | -3,4%  |
| Veículos Leves       | 5.435  | 5.609  | -3,1% | 20.725 | 21.874 | -5,3%  |
| Veículos Pesados     | 2.916  | 2.820  | 3,4%  | 11.174 | 10.957 | 2,0%   |
| Veículos Isentos     | 175    | 176    | 0,0%  | 690    | 907    | -24,0% |
| Tarifa Média (R\$)   | 5,28   | 5,30   | -0,4% | 5,27   | 5,02   | 5,0%   |

<sup>1</sup> VEPs = Veículos Equivalentes Pagantes - refere-se a quantidade de eixos passantes de cada veículo. <sup>2</sup> Refere-se a quantidade de veículos que transitaram pelas praças de pedágio da Companhia.

**Resultados Financeiros: Receitas** - A Receita Líquida Ajustada aumentou 5,8% no ano de 2018 em relação a 2017 e atingiu 86,8 milhões no quarto trimestre de 2018, 2,8% superior à verificada no mesmo período do ano anterior, ambos refletindo o aumento no número de











